



Relatório Quadrimestral



2026.1



Este relatório quadrimestral tem como objetivo apresentar uma análise da execução orçamentária referente ao período de janeiro a abril de 2026. O documento busca fornecer uma visão transparente e objetiva sobre o uso dos recursos financeiros da instituição, destacando as principais ações realizadas, os investimentos efetuados e os desafios enfrentados no gerenciamento do orçamento.

A Universidade Federal do Sul da Bahia reafirma o compromisso com a transparência e a responsabilidade na gestão pública, apresentando este relatório como instrumento de prestação de contas à comunidade acadêmica, órgãos de controle e à sociedade em geral.

Nesse contexto, é fundamental ressaltar o papel das equipes administrativas e acadêmicas no planejamento e execução das atividades financeiras, assegurando que os recursos sejam aplicados de forma estratégica e alinhada às prioridades institucionais.

Após esta introdução, passamos ao primeiro ponto de análise: a execução orçamentária geral da universidade. Nesta seção, serão apresentados os indicadores essenciais para avaliação da eficiência no uso dos recursos públicos.



Glossário

- **Dotação Atualizada:** Refere-se ao valor total de recursos orçamentários disponíveis para a instituição após eventuais ajustes, como créditos suplementares ou contingenciamentos. Esse montante corresponde ao orçamento aprovado inicialmente na Lei Orçamentária Anual (LOA), somado às possíveis alterações ocorridas ao longo do exercício, representando o teto máximo de gastos autorizados para o período.
- **Limite Orçamentário:** Indica o valor do orçamento que efetivamente foi liberado para execução em determinado período, neste caso, o quadrimestre. O limite orçamentário é definido pelo órgão central de planejamento e pode ser inferior à dotação atualizada, servindo para controlar o fluxo de despesas e adequar a execução ao cenário fiscal vigente.
- **Empenhado:** Representa o valor das despesas para as quais já houve a formalização de um compromisso financeiro, ou seja, quando a universidade assume a obrigação de pagar por bens ou serviços contratados. O empenho é um passo fundamental para garantir a execução planejada dos recursos, pois registra oficialmente a reserva do orçamento para determinada finalidade.
- **Liquidado:** Corresponde ao valor das despesas em que o bem foi entregue ou o serviço foi prestado, comprovando-se a ocorrência do fato gerador da obrigação de pagamento. A liquidação é a etapa na qual se atesta que o compromisso assumido foi cumprido, habilitando o processo para o pagamento.
- **Pago:** Refere-se ao montante efetivamente desembolsado pela universidade, ou seja, o pagamento realizado ao fornecedor ou prestador de serviço após a liquidação da despesa. Este indicador demonstra a efetivação da saída de recursos, representando a última etapa do ciclo da despesa pública.
- **Despesas de Exercício Anterior (DEA):** São valores referentes a compromissos assumidos em exercícios anteriores que, por algum motivo, não foram pagos no período de origem e acabaram sendo quitados no exercício atual. A contabilização dessas despesas é importante para assegurar a transparência e o correto registro dos passivos da instituição.

INDICADORES

Considerando os indicadores previstos no Modelo de Gestão orçamentária e buscando avaliar a evolução orçamentária do último quadrimestre apresentamos os resultados para o período:



29mi

de dotação orçamentária
atualizada discricionária



36,5%

Foi o percentual de execução
geral da UFSB para o orçamento
de custeio

67,3%

Quociente de
Arrecadação das
Receitas Próprias

STATUS

Superou a
expectativa

34%

Quociente Geral
da Execução da
Despesa

STATUS

Dentro do
esperado

34%

Quociente de
Execução de
Despesa de
Custeio

STATUS

Dentro do
esperado

0,02%

Quociente de
Execução de
Despesas de
Capital

STATUS

Muito abaixo do
esperado

30%

Percentual de
inscrição em
restos à pagar
não processados
(RPNP)

STATUS

Abaixo do
Esperado

26%

Percentual de
Execução
Financeira

STATUS

Dentro do
esperado

56%

Quociente de
Restos à Pagar

STATUS

Abaixo do
esperado

86%

Quociente de
Liquidação

STATUS

Dentro do
esperado

110%

Percentual de
Variação da
Programação
Orçamentária

STATUS

Superou a
expectativa

37%

Relação entre a
LOA e os limites
de empenho

STATUS

Dentro do
esperado

INDICADORES

Breve análise - Indicadores abaixo do esperado

Atendo-se aos indicadores que não atingiram o esperado, o que mais chama atenção é o “Quociente de execução de despesas de Capital”. Ante ao orçamento previsto como deficitário conforme processo 23746.002280/2026-10, foi necessário visando atender a sua finalidade principal, a priorização da manutenção das atividades ao invés da expansão da mesma, em consequência disso, os recursos foram alocados em sua maior parte para despesas de custeio.

Ademais, o “Quociente de restos a pagar” e o “Percentual de inscrição em restos à pagar não processados” também apresentaram um percentual abaixo da expectativa, e esse fato é explicado devido ao grande número de empenhos realizados ao final de 2025, não havendo portanto tempo hábil suficiente para execução dos mesmos no tangente a equipamentos e obras. Como forma de mitigar esse desvio para o próximo ano, o orçamento de 2026 está sendo ajustado visando a diminuição dos casos de inscrição em restos a pagar no próximo exercício.

Para o exercício atual, destaca-se as constantes reuniões para alinhamento entre o Setor de Orçamento(Proplan) e a Coordenação de Patrimônio(PROPA), no intuito de monitorar e buscar soluções práticas para a entrega dos equipamentos e materiais com brevidade.

Breve análise - Indicadores acima do esperado

No tangente aos indicadores que superam as expectativas destaca-se o “Quociente de arrecadação de Receitas próprias” que superou o valor médio quadrimestral(34%). Isso foi possível devido aos concursos públicos realizados no primeiro quadrimestre, elevando a arrecadação da UFSB.

Destaca-se também o “Percentual de Variação da Programação Orçamentária” que ao apresentar um valor superior a 100%, demonstra um ganho orçamentário não previsto na dotação inicial, o que, se for confirmado ao longo do exercício ajudará a equilibrar a previsão antes deficitária apresentada no planejamento orçamentário anual.

Como está o custeio das unidades(Ação 20GK)?



Custeio total - 20gk

5,5 mi

Executado x Planejado

13%

Situação

Baixo Risco

Unidade	Natureza	Valor (R\$)	Percentual de empenhado (%)	Percentual de liquidado (%)	Quociente de Rateio do orçamento total da ação (%)
PROEXT	Custeio	R\$1.000.000,00	20,88%	20,87%	20,22%
PROPPG	Custeio	R\$1.400.200,00	23,25%	15,78%	28,31%
PROGEAC	Custeio	R\$700.000,00	16,60%	16,60%	14,15%
ARI	Custeio	R\$500.000,00	39,07%	21,26%	10,11%
CFDT	Custeio	R\$60.000,00	10,01%	0,00%	1,21%
CFCHS	Custeio	R\$135.000,00	6,97%	0,79%	2,73%
CFCAF	Custeio	R\$210.000,00	2,38%	0,30%	4,24%
CFCAM	Custeio	R\$130.000,00	8,62%	0,26%	2,63%
CFTCI	Custeio	R\$80.000,00	5,01%	0,00%	1,62%
CFAC	Custeio	R\$116.000,00	15,43%	6,06%	2,34%
CFPPTS	Custeio	R\$175.000,00	3,07%	2,04%	3,54%
CFCS	Custeio		-	-	-
IHAC CJA	Custeio	R\$205.000,00	6,98%	2,62%	4,14%
IHAC CPF	Custeio	R\$190.000,00	3,11%	0,42%	3,84%
IHAC CSC	Custeio	R\$150.000,00	3,80%	1,06%	3,03%

Como está o custeio das unidades(Ação 20GK)?

Breve análise

Considerando a situação do custeio das atividades finalísticas da UFSB, e ante a comparação com as demais ações (20RK/Manutenção e 4002/PNAES), a ação 20GK apresenta como de costume gastos abaixo do limite de 34% para o quadrimestre. Tradicionalmente esse fato se dá devido ao período de férias letivas em janeiro, onde ocorre a redução das atividades de graduação, pesquisa e extensão. Ainda assim, o percentual de apenas 13% acende um alerta na gestão institucional pois em anos anteriores, esse valor chegou a 18%(2025) e 19%(2024), portanto, existe muita margem ainda para os 2 quadrimestres finais.

Recomendações as Decanos e Pro-Reitores da PROGEAC, PROPPG e PROEX

Visando evitar o acúmulo de demandas para o último quadrimestre, e por conseguinte, o risco de não conseguir cumprir com o orçamento destinado as unidades acadêmicas e pro reitorias finalísticas, os gestores dessas unidades, devem tentar antecipar para o segundo quadrimestre as demandas que porventura possam ser antecipadas, garantindo assim a execução plena do planejamento destacado pelos mesmos em seus PDUs, no PAC e no Planejamento Orçamentário.





+ Índices e relatos



30%

Limite orçamentário
liberado para o
quadrimestre

Indica que estamos
operando com um
percentual menor do
que o prometido
(1/12) e ainda
conseguindo manter
o funcionamento
institucional



15,53%

Percentual de
Despesas de Exercício
Anterior (DEA) sobre o
limite orçamentário do
quadrimestre

Evidencia a
necessidade de
regularização de
passivos
acumulados, fruto
do orçamento
deficitário do ano de
2025.



85,71%

Do total empenhado
foi liquidado

Indica que a
execução
orçamentária
permanece dentro
dos parâmetros
de controle,
respeitando o
fluxo de despesas
autorizado



93,99%

Do que foi liquidado
foi pago no período

Demonstra uma
forte
harmonização
entre os prazos de
liquidação e
pagamento

COMPARATIVO ANO A ANO DO PERCENTUAL DE GASTOS DO ORÇAMENTO DE CUSTEIO DISCRICIONÁRIO TOTAL



37%

30/04/2024



38%

30/04/2025



34%

30/04/2026

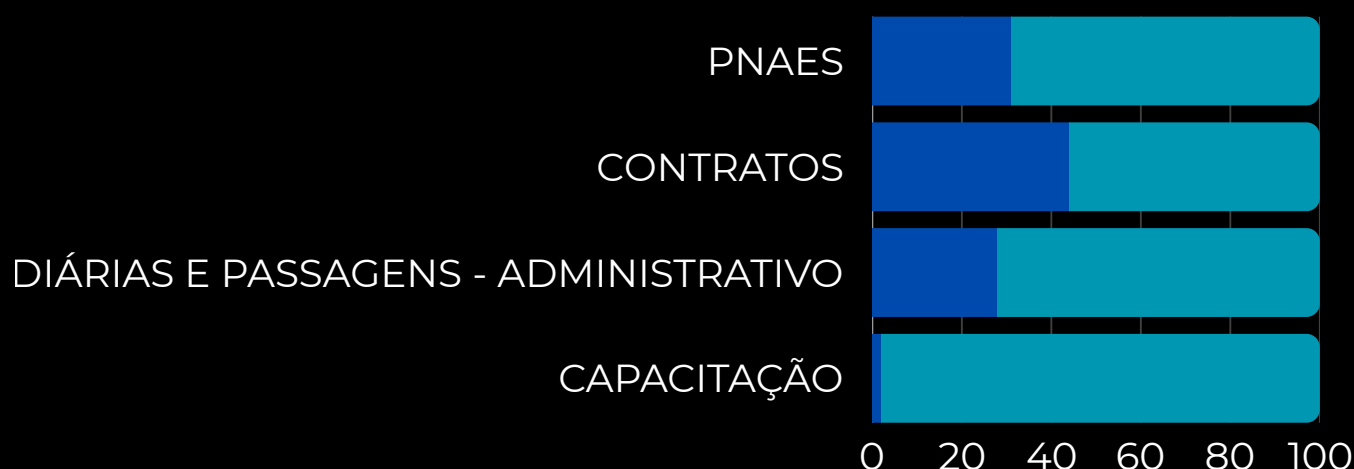


+ Índices e relatos



ORÇAMENTO DETALHADO POR ÁREA DE EXECUÇÃO EM PERCENTUAL

● Executado
● Saldo



RECOMENDAÇÕES A PROPA E A PROGEPE

1- Com relação as despesas com Contratos torna-se necessário adotar medidas de contenção e monitoramento mais rigoroso das despesas, especialmente aqueles de maior materialidade, a fim de compatibilizar a execução com os limites orçamentários disponíveis ao longo do exercício.

2 - No que tange a capacitação de servidores o cenário recomenda-se acompanhamento mais próximo da programação da ação, a fim de avaliar a capacidade de execução ao longo do exercício e mitigar o risco de baixa realização do orçamento disponível.

As despesas com diárias administrativas e PNAEs encontram-se dentro de parâmetros normais de execução



AÇÕES EM ANDAMENTO PARA OS PRÓXIMOS QUADRIMESTRES



1. Fortalecimento do planejamento orçamentário e financeiro, com acompanhamento contínuo da execução das despesas e alinhamento da programação orçamentária aos limites liberados para o exercício.
2. Monitoramento permanente das despesas continuadas, especialmente dos contratos de maior impacto financeiro, visando assegurar maior controle da execução e compatibilidade com a disponibilidade orçamentária institucional.
3. Acompanhamento e regularização das Despesas de Exercícios Anteriores (DEA), promovendo a quitação de passivos pendentes e reforçando os mecanismos de controle para mitigação da geração de novas obrigações sem cobertura orçamentária.
4. Apoio às unidades acadêmicas e administrativas na execução orçamentária, mediante orientação técnica e acompanhamento dos processos de contratação e aplicação dos recursos planejados.
5. Acompanhamento da execução da Ação 4572 – Capacitação de Servidores, com avaliação contínua da programação das despesas relacionadas à qualificação e desenvolvimento dos servidores da instituição.
6. Manutenção das práticas de transparência e prestação de contas, por meio da consolidação e divulgação periódica das informações relativas à execução orçamentária da universidade.
7. Realização de revisões periódicas da programação orçamentária, permitindo ajustes tempestivos frente às necessidades institucionais, alterações do cenário fiscal e limites orçamentários vigentes.

RESUMO GERAL

A análise da execução orçamentária da Universidade Federal do Sul da Bahia no primeiro quadrimestre de 2026 evidencia o comprometimento institucional com a manutenção das atividades acadêmicas e administrativas, mesmo diante de desafios relacionados aos limites orçamentários e à necessidade de regularização de despesas de exercícios anteriores. Observou-se que a universidade executou integralmente o limite orçamentário disponibilizado para o período, inclusive com antecipação de recursos dos meses subsequentes, demonstrando capacidade de planejamento e resposta às demandas institucionais.

Os dados apresentados revelam que a maior parte das despesas esteve concentrada em ações essenciais ao funcionamento da instituição, especialmente aquelas relacionadas à manutenção da infraestrutura, contratos continuados e apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência estudantil. Destaca-se, ainda, que as unidades administrativas apresentaram maior dinamismo de execução em comparação às unidades acadêmicas, cujo comportamento orçamentário refletiu, em grande medida, o início do período letivo e o cronograma específico de suas atividades.